

DOM CARLOS FILIPE XIMENES BELO

# HISTÓRIA DA IGREJA EM TIMOR-LESTE

450 ANOS DE EVANGELIZAÇÃO (1562-2012)  
1º VOLUME 1562-1940



AGRADECIMENTOS.....	17
PREFÁCIO.....	21
INTRODUÇÃO.....	33
I PARTE – GEOGRAFIA E HISTÓRIA CIVIL.....	37
Geografia.....	39
História Civil.....	43
II PARTE – HISTÓRIA ECLESIAÍSTICA – I PERÍODO.....	47
Os Dominicanos na Insulíndia.....	49
Capítulo I – As Primeiras Notícias sobre a Missionaç�o na Insulíndia.....	51
1.1. Frei Ant�nio Taveira.....	53
1.2. Núcleos de Cristãos.....	55
Capítulo II – A Diocese de Malaca e o seu primeiro Bispo.....	59
2.1. A erec�o da Arquidiocese de Goa e da Diocese de Malaca.....	59
2.2. Breve descri�o da cidade de Malaca.....	64
2.3. O 1.� Bispo de Malaca: Dom Frei Jorge de Santa Luzia, O.P. ....	65
2.4. Os sucessores de Dom Frei Jorge de Santa Luzia.....	67
Capítulo III – Frei Ant�nio da Cruz e a missioniza�o em Timor.....	69
3.1. Descri�o da ilha de Solor.....	69
3.2. Funda�o da Primeira Missão Dominicana em Solor.....	73
3.3. As cristandades em Solor e ilhas circunvizinhas.....	82
3.4. A fama de santidade dos primeiros fundadores da missão de Solor....	86
3.5. A expansão da Missão a partir de Solor.....	87

Capítulo IV – Dom Frei Miguel Rangel, O.P. ....	93
Capítulo V – A assistência aos Missionários .....	103
Capítulo VI – Larantuca, novo centro de irradiação .....	107
Capítulo VII – Os Mártires de Solor e ilhas circunvizinhas (1581-1661) .....	111
Capítulo VIII – A Perseguição dos Holandeses e Muçulmanos .....	115
aos Portugueses e aos Padres	
Capítulo IX – Os Superiores Dominicanos de Solor e Larantuca .....	117
<b>II PARTE – HISTÓRIA ECLESIAÍSTICA – II PERÍODO .....</b>	<b>119</b>
A Cristianização da Ilha de Timor .....	121
Capítulo I – Os primórdios da missionaç�o na Ilha de Timor .....	121
Capítulo II – Os primeiros missionários .....	131
Capítulo III – Frei Ant�nio de São Jacinto, O.P., .....	137
o primeiro apóstolo de Timor (1641-1649)	
Capítulo IV – O Ataque dos Mouros e dos Holandeses .....	145
�s posses�es portuguesas na Insul�ndia	
Capítulo V – Alguns factos milagrosos .....	149
Capítulo VI – As Miss�es de Timor na segunda metade do século XVII .....	151
e no primeiro quartel do século XVIII	
6.1. Tratados de Paz entre Holanda e Portugal .....	151
6.2. O estabelecimento da capital em Lifau .....	152
Capítulo VII – As Miss�es (Dominicanos, Jesuítas e Franciscanos) .....	161

Capítulo VIII – Os Topazes.....	165
Capítulo IX – O apogeu e decadência das Missões Dominicanas.....	171
em Timor (século XVIII)	
9.1. O apogeu ou a idade de ouro .....	171
9.2. A decadência .....	177
Capítulo X – O Bispo Dom Frei Manuel de Santo António, O.P. ....	183
Capítulo XI – Os Bispos Dom Frei António de Castro e Dom Frei Gerardo de São José.....	201
11.1. O Bispo Dom Frei António de Castro.....	201
11.2. O Bispo Dom Frei Gerardo de São José.....	203
Capítulo XII – Tentativa de introdução de novas ordens.....	207
e congregações religiosas em Timor	
Capítulo XIII – A transferência da capital de Lifau para Díli (1769) .....	213
13.1. O ambiente social em Timor e Lifau na primeira metade .....	213
do século XVIII	
13.2. O Abandono da praça de Lifau (1769) .....	217
13.3. A fundação da praça de Díli (10 de outubro de 1769) .....	219
Capítulo XIV – A decadência das Missões Dominicanas .....	227
no início do século XIX	
Capítulo XV – A extinção das ordens religiosas em Portugal .....	231
e as suas consequências no Ultramar	
Capítulo XVI – O poder temporal dos frades dominicanos .....	233
(séculos XVI-XIX)	
Capítulo XVII – A sustentação do Clero e as condições .....	237
de vida dos Missionários	

Capítulo XVIII – Bispos de Malaca (1558-1804) .....	239
18.1. Antes da conquista de Malaca pelos Holandeses .....	239
18.2. Depois da conquista de Malaca.....	243
Capítulo XIX – Os Governadores do Bispado de Malaca .....	249
e os Vigários Forâneos	
Capítulo XX – Um dominicano célebre: Frei Alberto de São Tomás, O.P. ....	265
Capítulo XXI – O Seminário de Oe-Cusse de Manatuto .....	267
II PARTE – HISTÓRIA ECLESIAÍSTICA – III PERÍODO .....	275
As Missões de Timor sob a jurisdição da arquidiocese de Goa (1834-1874).....	277
Capítulo I – Missionários da Índia portuguesa em Timor.....	277
Capítulo II – O Bispo eleito de Pequim, Dom João de França Castro e Moura, missionário em Timor.....	283
Capítulo III – O Padre Frei Gregório da Virgem Maria Barreto, O.P.,.....	287
o primeiro sacerdote timorense	
Capítulo IV – A Perda dos territórios em Solor e Flores .....	295
Capítulo V – A organização administrativa do território de Timor.....	301
Capítulo VI – Padre Luís Xavier de Mesquita, último superior de Timor.....	305
II PARTE – HISTÓRIA ECLESIAÍSTICA – IV PERÍODO .....	309
A reorganização das Missões de Timor (1875-1940).....	311
Capítulo I – O Bispo Dom Manuel Bernardo de Sousa Enes (1873-1883) ...	315

Capítulo II – Dom António Joaquim de Medeiros, .....	331
Bispo de Macau (1884-1897)	
2.1. A vida e a obra do Bispo Medeiros em Timor .....	331
2.2. Dimensões salientes da atividade missionária do Bispo Medeiros.....	337
Capítulo III – A presença das religiosas Canossianas em Timor (1879-1910).....	353
Capítulo IV – A situação dos sacerdotes perante o Estado.....	359
Capítulo V – As campanhas de pacificação do Território.....	363
Capítulo VI – O governo de Dom José Manuel de Carvalho,.....	367
Bispo de Macau e Timor (1897-1902)	
6.1. Biografia do Bispo Dom José Manuel de Carvalho .....	367
6.2. Obra do Bispo Dom José Manuel de Carvalho .....	368
6.3. A entrada dos jesuítas em Timor (1899) .....	371
6.4. A situação das missões de Timor no ano de 1900 .....	375
6.5. Colégios e escolas.....	376
Capítulo VII – Dom João Paulino de Azevedo e Castro,.....	377
Bispo de Macau e Timor (1902-1918)	
7.1. Biografia do Bispo Dom João Paulino de Azevedo e Castro .....	377
7.2. O Bispo Dom João Paulino de Azevedo e Castro .....	379
e as Missões de Timor	
Capítulo VIII – A Proclamação da República em Portugal.....	391
e a expulsão dos Jesuítas e das Religiosas Canossianas de Timor	
8.1. A expulsão dos Jesuítas .....	392
8.2. A expulsão das Religiosas Canossianas .....	397
Capítulo IX – A visita do Padre José da Costa Nunes a Timor .....	399
9.1. A situação das Missões do Vicariato do Norte .....	399
9.2. A situação das Missões do Vicariato do Sul ou Contracosta.....	401
Capítulo X – A guerra de Manufahi (1911-1912).....	405

Capítulo XI – A situação das Missões em Timor (1911-1922) .....	409
Capítulo XII – O Seminário de Cernache do Bonjardim.....	415
e o Seminário de São José de Macau	
12.1. O Real Colégio das Missões Ultramarinas .....	415
12.2. O Seminário de S. José de Macau.....	416
Capítulo XIII – O período do Bispo Dom José da Costa Nunes (...) .....	419
13.1. Dados biográficos do Bispo Dom José da Costa Nunes .....	419
13.2. A sua ação pastoral em Timor .....	420
13.3. A reunificação dos vicariatos .....	421
13.4 Os Missionários .....	424
13.5. A fundação da Escola de Preparação de Professores - Catequistas .....	425
13.6. A Escola de Artes e Ofícios .....	428
13.7. Mapa do movimento religioso das Missões .....	431
em Timor no ano de 1927	
Capítulo XIV – O regresso das Irmãs Canossianas a Timor (1923).....	435
14.1. A Casa de Díli .....	437
14.2. O Colégio da Imaculada Conceição de Soibada.....	439
14.3. O Colégio de Santa Isabel de Manatuto (1924-1940) .....	439
Capítulo XV – Os estabelecimentos de ensino. A situação do ensino.....	441
e educação no tempo de Dom José da Costa Nunes	
Capítulo XVI – A consolidação das Missões.....	449
16.1. Abertura de novas Missões .....	456
16.2. Dados estatísticos das Missões de Timor (1930-1939).....	457
Capítulo XVII – A legislação da República Portuguesa .....	463
em relação às Missões Católicas no Ultramar	
Capítulo XVIII – A primeira presença dos Salesianos em Timor (1927-1929) ...	465
Capítulo XIX – Capelas e Igrejas (1750-1940) .....	473

Capítulo XX – O Pré-Seminário de Soibada ..... e a Escola de Professores-Catequistas .....	483
Capítulo XXI – Os Vigários-Gerais e outros sacerdotes notáveis.....	489
Capítulo XXII – Obras literárias e catequísticas dos missionários (1875-1940) .....	513
Capítulo XXIII – Os Mártires em Timor.....	519
Capítulo XXIV – A administração dos bens temporais.....	525
Capítulo XXV – O Governo Colonial e o ensino .....	529
CONCLUSÃO.....	537
BIBLIOGRAFIA .....	541
Fontes impressas .....	543
Autores.....	544
ÍNDICE ONOMÁSTICO .....	551
ÍNDICE DE INSTITUIÇÕES.....	575
ÍNDICE COROGRÁFICO .....	583